



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE AEROMODELISMO

RELATÓRIO DO JURI

PROVA: ROTOR WINGS 2008 (F3C I e N)

ORGANIZAÇÃO: ASSOCIAÇÃO AERONÁUTICA HANGAR 13 – H13

DATA: 22 de Junho de 2008

1. Considerações Prévias

Nos termos do art B.4.2.1 do Regulamento Nacional de Aeromodelismo se elabora o presente Relatório.

Viu-se esta prova afectada pela dificuldade que se vem registando desde a prova anterior, em dispôr dos juízes que os organizadores estimavam disponíveis, aquando da elaboração do Regulamento Particular.

Assim e escutado o Director de Prova, decidiu o Júri reduzir o número de elementos do Júri e utilizar um dos seus elementos , o Técnico de Nível III 3 Instrutor do Curso de Juizes de F3C Pedro Grão , como Juiz , por não ter a organização podido contar com o concurso dos Juízes F3C Adelino Oliveira e Patrick Leroy. Dos factores e propostas de solução que em nossa opinião poderão futuramente obviar este problema, daremos conta em **8. Comentários Finais**.

2. Local

Pista da Atalaia – Atalaia - Montijo





3. Horário e condições meteorológicas

a. Horário

Início: 10H00

Fim: 14H30

b. Condições meteorológicas

Temperatura: 29° C

Humidade relativa : 48%

Vento : 6 m/s

Céu limpo.

4. Normas Técnicas

Competição de âmbito Nacional, regida pelo Regulamento Desportivo Nacional , FAI sporting code F3C-RC-Helicopters – ed 2007 , nas partes omissas do primeiro, e Regulamento Particular da Prova.

Terceira execução do Programa de Manobras Nacional (F3C-N) ratificado em sede de Assembleia Geral da FPAm.

5. Organização

Mais uma vez e como vem já sendo prática corrente nesta classe , o Clube organizador lançou mãos das novas tecnologias de informação e criou uma página web relativa à prova , que permitia também a inscrição por via electrónica dos concorrentes.

Júri: João Gonçalves (ARM)

Director de Prova: Renato Gomes (H13)

Secretário: José Borges (H13)

Juízes: Pedro Grão (ARM) , Luís Delgado (GDCN) e Mário Vilaça (CAVS)



6. Inscrições

Iniciados: 4 concorrentes

Nacional: 2 concorrentes

Total: 6 concorrentes

7. Análise da Prova

Iniciados

Foram realizadas duas mangas, intercaladas com as mangas da classe nacional. O nível de proficiência individual continua em crescendo em relação às provas transactas, tendo reduzido quase a zero o número de manobras não executadas. Aparaceram também concorrentes novos o que é vivo sintoma do interesse que esta classe vem despertando. Também ao nível da aquisição de ritmo de prova por parte dos concorrentes, se verificou melhoria acentuada, materializada na maior generalização da capacidade de conseguir, em tempo útil, executar todas as manobras.



A pirâmide utilizada foi uma réplica da que foi utilizada nas provas anteriores, caracterizada pelo sistema 'fusível' na sua haste/gancho vertical que permite a sua flexão e eventual quebra, no caso de impacto do modelo com a mesma. Esta melhoria continua a registar o agrado generalizado dos concorrentes.

Continuando a Direcção da FPAm a manter em vazio a Comissão Técnica F3C, ignorando as repetidas solicitações em contrário, dos Júris de prova, demais Quadros de Prova, Clubes organizadores e pilotos concorrentes, deve a Direcção da FPAm constituir-se fiel depositária do reforço à alteração deste detalhe técnico, com vista a uma eventual revisão para o próximo campeonato.




FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE AEROMODELISMO
Classificações Oficiais - F3C Iniciados


Prova ROTOR WINGS 2008

Organização Associação Aeronáutica Hangar 13

Data 22-06-2008

Classe	Classif.	Concorrente (Nomes da Licença Desportiva)	Nº da licença desportiva	Clube	Permil.	Pontos
I	1º	Hélio Pereira	2888-06	H13	1000	9
I	2º	Jorge Ramos	2895-06	ANAF	998	6
I	3º	Cláudio Vieira	3120-07	PCR	893	4
I	4º	Pedro Silva	2002.02	H13	469	3

Local: Atalaia
Data: 22-06-2008

O Júri
 Rubrica: 
 Rubrica: 
 Rubrica: 
 Rubrica: 

Nacional

Também se realizaram duas mangas, intercaladas com as mangas da classe iniciados. Com esta prova se cumpriu a terceira execução ratificada do novo Programa de Manobras desta classe, que se confirmou estar adequadamente assimilado pelos concorrentes e apresentando um nível de dificuldade compatível com a proficiência de todos os concorrentes que a executaram.

Considera-se pois validada também, a proposta de evolução projectada pela Comissão Técnica cessante, no sentido de aproximar o grau de dificuldade do Nacional do da FAI, por forma a deixá-lo a uma revisão de intervalo em relação à FAI, no mesmo ano em que se relançaria a classe FAI. Relembramos que o lapso de tempo estimado para finalizar esse

projecto é , à data de hoje , de 2 anos e , uma vez mais, reiteramos vivamente à FPAm que não o deixe cair, agora que o arranque foi feito!




FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE AERODELISMO
Classificações Oficiais - F3C Nacional


Prova ROTOR WINGS 2008

Organização Associação Aeronáutica Hangar 13

Data 22-06-2008

Classe	Classif.	Concorrente (Nomes da Licença Desportiva)	Nº da licença desportiva	Clube	Permil.	Pontos
N	1º	Sergio Cruz	2585-05	LAC	1000	9
N	2º	Patrick Leroy	1259-97	ARM	343	6

Local: Atalaia
Data: 22-06-2008

O Júri
 Rubrica: 
Juriza: Rubrica: 
 Rubrica: 
 Rubrica: 

8. Comentários Finais

O Clube H13 , que pela primeira vez organizou uma competição de F3C, está de parabéns, pela capacidade , rigor e brilhantismo que emprestou à realização de mais esta prova a contar para o Campeonato Nacional F3C. Sem menosprezo para outras individualidades deste distinto Clube, permitimo-nos salientar a acção eficaz e carismática com que o Director de Prova, Renato Gomes, Presidente do Hangar 13 , soube conduzir e ritmar a prova.

Uma palavra de apreço ao elevado nível de ajuizamento e consistência dos Juízes convidados para a prova, um deles ex-comissário técnico e formador do 1º Curso de Juízes F3C e os restantes seus ex-alunos nessa mesma acção de formação e também da última acção de reciclagem de Juízes , com vista à introdução do novo programa de manobras do nacional, promovida pela Comissão Técnica cessante. É disso prova a ausência de reclamações e o salutar desportivismo demonstrado por todos os concorrentes , sem excepção, na aceitação dos resultados e na saudação calorosa que foi dispensada, especificamente, a todos os Quadros de Prova envolvidos, na cerimónia de encerramento.

Uma palavra de preocupação pelo estado actual de crispação entre a direcção da FPAm, clubes organizadores de provas e quadros de prova. A crispação relativa à homologação das provas e a atribuição dos correspondentes subsídios, cegamente condicionada ao cumprimento do prazo estipulado para a entrega do Regulamento Particular da prova na FPAm, acção de que os clubes não vêm finalidade de que beneficiem, não nos parece, de forma alguma, motivadora da competição nem dos organizadores , em particular quando são estreantes , como é o caso do Hangar 13. Propomos pois que se reduzam ao mínimo indispensável estes prazos e se clarifique junto dos clubes organizadores, para que serve afinal o prazo de tempo tão alargado com que se deve enviar à FPAm tal regulamento.

De notar que a probabilidade de obsolescência da informação contida nesse Regulamento, nomeadamente no que toca à listagem dos quadros de prova, é tanto maior quanto maior for esse prazo, começando a verificar-se, sistematicamente , que a mesma tem de ser reorganizada pelo Júri, como o prova também o caso vertente.

A exiguidade de Juízes credenciados de F3C a nível nacional, agravado pelo facto de a FPAm não ter formado mais nenhum Juiz desde 2006, começa agora a fazer-se sentir .

Concorre também para este estado de coisas a desmotivação e despeito até, sentido pelos actuais juízes saídos do 1º Curso de Formação de Juízes em 2006 e subsequente acção de formação de actualização/reciclagem em 2007, (esta última já não apoiada pela FPAm) provocados pela manifesta intencionalidade da Direcção da FPAm em banalizar, quer a sua formação, quer o seu esforço e conhecimentos adquiridos, ao ter promovido recentemente um novo Curso de Juízes, com uma duração irrisória e inconsequente, para além de dirigida por pessoas não habilitadas com aquela formação específica, como eles. Desde já queremos referir que nada de pessoal nos move contra as pessoas que, a convite da Direcção da FPAm se disponibilizaram para tal, tão só lamentamos que ao ignorarem consciente ou inconscientemente este estado de coisas, apenas contribuíram para o agravar da situação, quando se reconhece que nenhum dos prelectores participou em provas oficiais de F3C, quer como piloto ou quadro de prova, pelo menos desde 2006 a esta parte. A desmotivação e o despeito é tanto maior, quanto nenhum dos juízes detentores de formação específica, e que são os únicos que têm ajuizado toda e qualquer prova do calendário oficial desde 2006 aos dias de hoje, foi convidado a leccionar essa formação, nem tão pouco aceite a disponibilização expressa do signatário e Director de Curso e dos dois instrutores (ex-comissários técnicos F3C Pedro Grão e José Andrade) do 1º Curso de Formação de Juízes. Parece ser de concluir que a intenção seria também menosprezar os conhecimentos destes quadros e os únicos resultados palpáveis e credíveis obtidos até agora nesta área da formação. Não deve pois a Direcção da FPAm estranhar o insucesso na promoção dessa sua falida acção de formação para formar novos Juízes de F3C, em que não teve candidatos, e promover a correcção dos erros que teima em executar, a despeito do conselho avisado de quem conhece o meio. À laia de expedita comparação, algum de nós se disporia a ser operado por um socorrista quando existem cirurgiões..?

Todas estas evidencias pensamos ser agora bastantes para que a Direcção da FPAm queira, de uma vez por todas, entender que o ÚNICO F3C que existe em Portugal é este mesmo, o que tem sido sistematicamente por si desapoiado e desacreditado e que, apesar de todas essas picardias, continua tão sómente interessado em ser apoiado e sériamente promovido como um todo, sem a necessidade de promoção individual de quem quer que seja, nem das atitudes de evidente prosequção pessoal, por parte da Direcção da FPAm, centrada nos quadros mais válidos, esses mesmos que ainda a vão alimentando e que deveriam ser respeitados e motivados pelo órgão federativo.

Urge rever este estado de coisas sob pena de estiolação do ÚNICO F3C que temos!



O Júri

A handwritten signature in blue ink, which appears to read 'João Gonçalves', is written over a faint circular stamp.

João Gonçalves

Presidente

Local: Atalaia, 22 de Junho de 2008